

**UMA INTRODUÇÃO AO CÂNONE: AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO E
LETRAMENTO LITERÁRIO ATRAVÉS DE *O CORTIÇO*, DE ALUÍSIO DE AZEVEDO E
UMA ADAPTAÇÃO EM HQ DE RONALDO ANTONELLI.**

Luciana dos Santos Silva

Professor Dr. Marco Aurélio Mendes/ Coorientação Professora Dra. Patrícia Pedrosa
Botelho

Silva, Luciana dos Santos .

Uma introdução ao cânone: ampliação de repertório e letramento literário por meio de O Cortiço de Aluísio de Azevedo e uma adaptação em HQ de Ronaldo Antonelli. / Luciana dos Santos Silva.

-- 2020.

148 f. : il.

Orientador: Marco Aurélio de Sousa Mendes

Coorientadora: Patrícia Pedrosa Botelho

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2020.

1. Letramento literário. 2. Ampliação de repertório. 3. Cânone. 4. Romance Social. 5. Adaptação em quadrinhos.

I. Mendes, Marco Aurélio de Sousa, orient. II. Botelho, Patrícia Pedrosa, coorient. III.

Título.

FICHA TÉCNICA

Organizadores

Elza de Sá Nogueira
Érika Kelmer Mathias
José Carlos Gonçalves
Luciana Teixeira
Lucilene Hotz Branzato
Marco Aurélio de Sousa Mendes
Natália Sathler Sigiliano
Patrícia Pedrosa Botelho
Thais Fernandes Sampaio

APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

A necessidade de se repensar a educação, como forma de alteração positiva de realidades, cria também uma exigência de se estabelecerem caminhos que reinventem o processo de formação docente. Nesse contexto, o PROFLETRAS – Mestrado Profissional em Letras, erigido sob indução da CAPES – reúne hoje 49 (quarenta e nove) Instituições Associadas (IA) de todas as regiões do país e tem cumprido uma agenda pedagógica relevante nos processos de formação continuada de professores e, de maneira especial, na mudança de realidade da educação brasileira. Isso porque o programa tem o grande diferencial de ser voltado exclusivamente para professores de português que estão efetivamente atuando na rede pública de ensino e, além disso, tem como Trabalho de Conclusão Final (TCFs) uma proposta de natureza necessariamente interventiva.

A Universidade Federal de Juiz de Fora (Faculdade de Letras em parceria com o Colégio de Aplicação João XXIII) se constitui como uma IA nesse Programa e, buscando enfrentar o desafio de uma escola contemporânea ao século XXI, propõe uma nova coleção de Cadernos Pedagógicos Digitais, por meio dos quais são apresentados os TCFs de sua terceira turma. Na coleção aqui apresentada, cada um dos doze Cadernos descreve o trabalho interventivo desenvolvido por um professor-pesquisador, sob orientação de um docente do Programa. Cada Caderno se faz acompanhar ainda de um documento com a fundamentação teórico-metodológica adotada e a análise da proposta desenvolvida.

As propostas de intervenção apresentadas são múltiplas e envolvem diferentes aspectos dos processos de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa. Seja focalizando os processos de letramento literário, as estratégias de ressignificação das práticas interacionais, a proposição de novas práticas para a leitura e

escrita de gêneros, perpassando questões sobre análise linguística, ou mesmo a inserção de novas tecnologias digitais no ensino, todos os trabalhos procuram responder à meta do PROFLETRAS de se tornar um espaço para o desenvolvimento de pedagogias que efetivem a proficiência em letramentos dos alunos que cursam os nove anos do ensino fundamental.

Ao inovar no formato do trabalho de conclusão dos mestres que está formando, o PROFLETRAS/UFJF sinaliza duas preocupações importantes. Primeiro, desejamos que o conhecimento aqui produzido circule do modo mais fácil e democrático possível. A ambição é que, através da ampla divulgação desses trabalhos de conclusão, provoquemos mudanças não apenas na prática pedagógica dos professores que formamos, mas que as ideias aqui plantadas possam gerar mudanças também no ensino de Língua Portuguesa realizado diariamente em inúmeras salas de aula de todo o país.

Ademais, a criação de um Caderno Pedagógico Digital traz ainda a economia de milhares de folhas de papel – uma boa lição a ser repassada por professores-pesquisadores da escola fundamental.

Portanto, da mesma forma como a elaboração destes trabalhos exigiu ressignificação das práticas de salas de aulas reais, esperamos que este caderno ofereça a você, leitor, novos olhares e novas perspectivas para o ensino de língua portuguesa.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Caro Professor,

Neste projeto, apresentamos uma proposta de inserção de um romance social canônico no segundo segmento do ensino fundamental. Observamos em nossa trajetória, enquanto professora de língua portuguesa e literatura brasileira, no contexto a que esse projeto se insere, que os alunos não estão habituados à leitura desses livros e os mesmos quando adentram no ensino médio, revelam uma certa rejeição a essas obras, devido à densidade do enredo e obviamente, a não familiaridade com este tipo de romance.

Com o intuito de tentar promover uma alteração nesse cenário, elaboramos esse projeto e para tanto adotamos algumas estratégias. A primeira é a proposição de uma leitura simultânea de *O cortiço*, uma adaptação em quadrinhos feita por Ronaldo Antonelli, e alguns capítulos do cânone de Aluísio de Azevedo. Percebemos que os estudantes estão mais familiarizados à leitura de tirinhas e charges, o formato romance em quadrinhos é desconhecido pela maioria. Observamos também que a leitura e interpretação, nesse segmento do ensino fundamental, faz-se de forma precária. O aluno acostumado ao escrito, vai direto à linguagem verbal, desconsiderando o texto presente na imagem. Vale ressaltar que a escolha pela junção entre a adaptação e alguns capítulos do cânone se deve não apenas ao desejo de ampliação de repertório, mas também ao fato de termos observado que essas duas obras apresentam uma relação de complementariedade em todo o desenvolvimento da narrativa, ainda que tenham preservado a singularidade. Pensamos que a adaptação em quadrinhos poderá conceder o fôlego necessário para a densidade da obra clássica.

Uma outra estratégia articulada foi a formulação de questões orais de mapeamento sobre os recursos imagéticos empregados pelo ilustrador. Uma forma de tentar guiar o olhar do aluno para a presença de texto nas expressões faciais, no destaque dado a algum personagem ou situação através do enquadramento e sequencialidade. Formulamos também perguntas orais de inferências e hipóteses sobre as relações humanas entre os moradores do cortiço, do universo de Miranda e aspectos sociais abordados na obra.

Entretanto, faz-se necessário ressaltar que a proposta não se limitou à proposição de questões orais, houve as escritas também. Optamos pela presença mais intensa das questões escritas nas etapas 4 e 5, momento em que adentramos a metade da obra e o surgimento de questões centrais e relevantes, tanto na adaptação, quanto no clássico. Nas três etapas iniciais, queríamos salientar a relação entre imagem e texto. O objetivo era fazer com que o aluno perdesse o hábito de ler apenas a linguagem verbal. Assim, a cada quadrinho lido, as perguntas eram feitas, terminando por fazer o aluno voltar o olhar para a imagem. Pensamos também que para esse projeto, distanciar-se um pouco da forma tradicional, pergunta e resposta, poderia representar uma forma diferente de se desenvolver a leitura.

Além dessas estratégias, criamos as tarefas complementares, que serão um momento de reflexão crítica sobre as situações sociais relatadas nas obras. O projeto contará com seis etapas, iniciando-se pela etapa motivacional.

Aproveite este material!

© USERS LUGIA ONEDRIVE ÁREA DE
TRABALHO/CADERNO PEDAGÓGICO/DISSERTAÇÃO
VERSÃO FINAL PDF

SUMÁRIO

EXPLICANDO A SELEÇÃO DOS TEXTOS E AS ETAPAS – pág.6

ETAPA MOTIVACIONAL – ANÁLISE DA CAPA DA ADAPTAÇÃO EM QUADRINHOS – pág. 8

ETAPA 1 – APRESENTANDO O CORTIÇO – pág. 10

INTRODUZINDO O TEXTO CLÁSSICO – pág. 10

ETAPA 2 – O SOCIAL EM O CORTIÇO

MÓDULO 1 – POBRES X RICOS – pág. 12

MÓDULO 2 – LEITURA HÍBRIDA DOS TEXTOS, CLÁSSICO E ADAPTAÇÃO – pág. 14

ETAPA 3 – INTRODUÇÃO À NOÇÃO DE SEQUENCIALIDADE – pág. 15

ETAPA 4 – ANALISANDO OS TEMAS SOCIAIS EM O CORTIÇO - pág. 17

ETAPA 5 – PRODUTO FINAL - TRANSPONDO A PROSA PARA A LINGUAGEM QUADRINÍSTICA - pág. 19

PRODUTO CONFECCIONADO PELOS ALUNOS – pág. 23

ANEXO – IMAGENS PROJETADAS DAS OBRAS – pá. 24

EXPLICANDO A SELEÇÃO DOS TEXTOS E AS ETAPAS:

O projeto de intervenção foi aplicado em uma turma do 9º ano, 38 alunos, no interior do estado do Rio de Janeiro. O romance escolhido foi *O cortiço*, uma adaptação em quadrinhos e alguns capítulos da obra clássica de Aluísio Azevedo. Não foi realizada uma leitura alternada dessas obras, mas simultânea, páginas da HQ lidas ao mesmo tempo com outras partes do cânone.

Dessa forma, selecionamos capítulos do clássico de Azevedo e páginas da adaptação e formamos uma sequência. Desenvolvemos a proposta em 6 etapas, iniciando-se pela motivacional. Essa abrange a leitura da capa da adaptação em quadrinhos. Para tanto, fizemos a edição da mesma nos programas Paint e Fotos do Windows em seis sequências. Na primeira, a omissão de toda a linguagem verbal e de um detalhe imagético, o personagem Jerônimo, desenhado duplamente. E nas sequências seguintes, cada elemento suprimido foi inserido até a sua apresentação completa. Essas imagens foram exibidas no Datashow, seguidas de uma série de inferências a cada sequência projetada. As perguntas foram elaboradas no sentido de verificar se os alunos tinham alguma noção de leitura imagética.

A seguir, a etapa I. Para esse momento, propusemos a leitura das páginas 3, 4 e 5 da adaptação e o último parágrafo do capítulo inicial da obra canônica. Continuamos com a formulação de perguntas sobre os recursos imagéticos empregados.

Na etapa 2, propusemos a progressão da leitura da adaptação em quadrinhos, precisamente as páginas 6, 7 e 8. Nessas páginas, o adaptador introduz na obra um outro espaço social. O autor inicia a sequência com a apresentação de Miranda, a mulher Estela e a filha Zumira. O imagético na cena inicial retrata a classe social a que pertencem e implicitamente expõe a diferença socioeconômica com os moradores do cortiço.

Organizamos questões de inferências e elaboração de hipóteses sobre os novos personagens e o espaço em que vivem, assim como uma comparação com os moradores do cortiço, Bertoleza e João Romão. Algumas considerações importantes sobre essa etapa constam na dissertação. Num segundo momento nessa etapa, o início efetivo da leitura híbrida. Selecionamos as páginas 9,10 e 11 da adaptação com o capítulo 3 da obra canônica.

Em seguida, a etapa 3. Nessa, introduzimos o estudo de um recurso imagético empregado pelo ilustrador, a sequencialidade. Observamos que o quadrinista, na maior parte da obra, utilizou as sequências ação a ação, momento a momento, sujeito a sujeito e em alguns momentos, as três simultaneamente, logo foram os tipos de sequência abordados no projeto. Propusemos a leitura da página 14 da adaptação em conjunto com as páginas 45 (os dois últimos parágrafos), p.46 (2º e 3º parágrafos) do cânone. Notamos que as páginas selecionadas do texto canônico, além de estarem diretamente interligadas à página 14 da adaptação, estabelecem com a mesma uma relação de acréscimo de informações devido ao seu caráter descritivo. Na sequência, a leitura das páginas 15, 16, 17, 18, 19 (exceto o 1º quadrinho) e 20 da adaptação entremeadas com as páginas 62, 63 e 64 (1º parágrafo) do cânone.

Na etapa 4, continuamos o estudo sobre sequências e analisamos temas importantes abordados na obra. Recortamos os quadrinhos da página 24 da adaptação e pedimos que os alunos formassem uma sequência. A seguir, a leitura da página 72(2º,3º, 4º, 5º parágrafos) da obra de Aluísio Azevedo com as páginas 21(último quadrinho) e 22(primeiro quadrinho) da adaptação. Lemos também as páginas 24, 25, 26 e 27 da adaptação entremeadas com as páginas 85(os dois últimos parágrafos) e 86(exceto o parágrafo final) da obra clássica. Encerrando a etapa, a leitura das páginas 28(os três quadrinhos finais), 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38 e 39 da adaptação.

E para a etapa final, propusemos uma comparação mais profunda entre os dois tipos de linguagem, a adaptação e o cânone: como se traduziu na imagem a linguagem clássica através da confecção de um produto final. O aluno após a leitura do capítulo final da obra de Aluísio Azevedo fez a transposição do mesmo para a linguagem em quadrinhos. Essa tarefa foi feita sem consulta ao capítulo lido.

ETAPA MOTIVACIONAL:

I- ANÁLISE DA CAPA DA ADAPTAÇÃO EM QUADRINHOS.

OBJETIVO: VERIFICAR O CONHECIMENTO DOS ALUNOS SOBRE LINGUAGEM IMAGÉTICA.

PROCEDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

- ✓ Projetar as imagens 1,2, 3, 4, 5 e 6 no Datashow, em sequência, seguidas das questões orais mediadoras.
- ✓ Responder a questionamentos no diário de leitura.
- ✓ Divisão da turma em grupos de 4 para a resolução da atividade 6.

OBSERVAÇÃO: Todas as questões a serem respondidas no diário de leitura devem ser conferidas e checadas solicitando que cada aluno/grupo explique a sua resposta, seguido de um momento de discussão sobre o tema abordado.

ATIVIDADE 1

Imagem 1
(Vide anexo)

(Nessa imagem, omitimos toda a linguagem verbal e um detalhe imagético, o personagem Jerônimo, apresentado também na parte superior da obra, fora do campo de visão da cena central. Importante salientar que o ilustrador faz referência ao espaço físico, o cortiço, no pano de fundo).

Questões orais mediadoras:

- 1- O que vocês veem na imagem?
- 2- Pode-se dizer que a mulher em destaque tem boa aparência e desperta atenção por onde passa. Que detalhes na imagem nos permitiriam afirmar isso?
- 3- No lado esquerdo da imagem, há uma outra mulher. O que ela está fazendo? Como percebemos esse fato na cena ilustrada?
- 4- A outra mulher, no lado direito da cena ilustrada, está saindo ou chegando? Justifique sua resposta.
- 5- Observe a imagem da mulher de costas. O que ela poderia estar fazendo? Como confirmaríamos essa afirmativa?

6- Há também na cena um negro sem camisa. Que aspectos do desenho nos permitiriam afirmar que ele está em movimento?

7- E ao fundo? Que imagem se sobressai?

8- Como essas casas estão dispostas?

9- Um aspecto na estrutura material se sobressai nessas casas. Qual?

10- A forma como as casas foram desenhadas nos permitiria fazer uma inferência sobre a classe social de seus moradores. Que classe social é essa? Que elementos justificariam sua resposta?

SOLICITAR QUE RESPONDAM NO DIÁRIO DE LEITURA, EM AULA, A SEGUINTE PERGUNTA:

1- Em que lugar a cena poderia estar ocorrendo?

(Resgatar as respostas ao questionamento proposto, solicitando que cada aluno leia o apontamento escrito).

ATIVIDADE 2

Imagem 2
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 11- Observando a cena, o que diferencia essa imagem da apresentada anteriormente?
- 12- Esse homem foi retratado duas vezes. O que isso poderia indicar?
- 13- Se ele tivesse algum relacionamento amoroso com alguma das mulheres que aparece na cena, com quem seria? Que detalhes na imagem justificariam essa afirmação?

ATIVIDADE 3:

Imagem 3

(Vide anexo)

MEDIAR A IMAGEM 3 COM AS SEGUINTE PERGUNTAS ORAIS COLETIVAS:

14- Que detalhes foram inseridos nessa imagem e que estavam ausentes na anterior?

15- A que esses elementos fazem referência?

16- Na imagem, lemos esses dois termos: adaptação e roteiro.

a- O que seria um roteiro?

b- O que seria uma adaptação?

(Provavelmente, os alunos não saberão responder à questão 16. (As explicações podem ser feitas ao final da etapa, momento em que o professor explica a obra a ser lida).

ATIVIDADE 4:

Imagem 4

(Vide anexo)

MEDIAR A IMAGEM COM OS QUESTIONAMENTOS ORAIS ABAIXO:

17- Que elemento foi introduzido nessa cena?

18- Quem seria Aluísio Azevedo?

ATIVIDADE 5:

Imagem 5

(Vide anexo)

MEDIAR A IMAGEM COM AS SEGUINTE PERGUNTAS ORAIS COLETIVAS:

19- Que detalhe foi inserido na imagem e que estava ausente na projeção anterior?

20- O que seria Literatura Brasileira?

21- Que detalhes presentes na linguagem imagética na cena confirmariam que a obra a ser lida será em quadrinhos

SOLICITAR QUE RESPONDAM NO DIÁRIO DE LEITURA, EM AULA, A SEGUINTE PERGUNTA:

2- Qual o nome da obra em quadrinhos que iremos ler?

(Professor, solicite aos alunos que leiam suas respostas, pergunte quais fatos fizeram-nos chegar a esse nome).

ATIVIDADE 6:

Imagem 6

(Vide anexo)

(Apresentação da capa original da adaptação. Nessa atividade, faz-se uma retomada de todas as hipóteses levantadas na atividade 1, no diário de leitura, “Em que lugar essa cena poderia estar ocorrendo?” a se concretizar através da pergunta no diário de leitura: “O que vocês pensam que seja um cortiço?”. Dessa forma, chega-se ao cerne da história, o protagonista da obra, o cortiço. Divida a turma em grupos de 4 para a resolução dessa atividade).

SOLICITAR QUE RESPONDAM NO DIÁRIO DE LEITURA, EM AULA, A SEGUINTE PERGUNTA:

3- O que vocês pensam que seja um cortiço?

(Professor, após a solicitação para que os alunos leiam as respostas, esclareça as questões pendentes: o que é uma adaptação, roteiro, ilustrador, Literatura Brasileira, quem é Ronaldo Antonelli, Aluísio de Azevedo)

ETAPA 1

OBJETIVO – Apresentar o espaço social o cortiço e os personagens responsáveis pela sua construção: João Romão e Bertoleza. Introduzir o texto clássico de Aluísio de Azevedo.

Esta etapa conta com duas atividades a serem desenvolvidas em 4 aulas.

Atividade 7:

PROCEDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

- ✓ Projetar a imagem 7 no Datashow seguida das questões orais mediadoras.
- ✓ A seguir, projetar a imagem 8 e estabelecer uma comparação com a 7.
- ✓ Distribuir a cena com a presença da linguagem verbal a ser colada no diário de leitura e fazer duas inferências(imagem 9)
- ✓ Entregar o parágrafo do capítulo da obra de Aluísio Azevedo e ler com a turma.
- ✓ Nessa etapa, inicia-se a leitura efetiva do texto. Essa deverá ser feita de forma compartilhada, ou seja, é solicitado a cada aluno que leia uma parte do texto.

Imagem 7

(Vide anexo)

(Fizemos a supressão da linguagem verbal na imagem. Essa cena é bem similar à capa, o pano de fundo é o mesmo, na verdade, é uma continuidade da outra. A diferença é que nessa aparece a imagem de João Romão).

Perguntas orais mediadoras:

- 1- Qual figura está sendo destacada na cena?
- 2- Observando a forma como esse homem foi retratado, o que poderíamos dizer sobre sua profissão?
- 3- Além de pessoas, há outros elementos na cena. Quais?
- 4- As outras pessoas na imagem não foram retratadas com destaque. Que detalhes imagéticos confirmariam essa afirmativa?

Imagem 8

(Vide anexo)

Perguntas orais mediadoras:

- 5- O que vocês veem nas duas cenas que seriam semelhantes?
- 6- O que vocês veem nas duas imagens que seriam diferentes?
- 7- Nas duas cenas, há presença de pessoas. Quais aparecem em posição de destaque?
- 8- Observando o modo como foram retratados, há uma diferença entre eles nas duas cenas. Que detalhes na imagem confirmariam essa afirmação?
- 9- Pode-se dizer que as cenas acontecem no mesmo lugar. Quais detalhes imagéticos poderiam nos permitir fazer essa observação?
- 10- Se houvesse alguma relação entre esse homem nessa cena e o homem e a mulher da imagem da capa, qual seria?
- 11- Qual seria a relação dessas pessoas, de destaque e os de pano de fundo, com o lugar?
- 12- Que detalhes imagéticos poderiam confirmar que eles moram ou trabalham ali?
- 13- Qual dos dois personagens destacados poderia ter uma relação com a moça que aparece no centro da capa? Justifique.
- 14- Observando o balão em branco na parte superior da cena, quem poderia ter feito essa escrita? Por quê?
- 15- Quem conta essa história participa dela? Que elementos imagéticos poderiam confirmar essa resposta?

Imagem 9

(Vide anexo)

Perguntas orais mediadoras:

- 16- Como João Romão poderia ter construído o cortiço?
- 17- Observando os elementos imagéticos, quais pessoas poderiam morar lá? Justifique sua resposta.

(Nesse momento, professor, explique aos alunos o que é uma cena)

Imagem 10

(Vide anexo)

Atividade 8

PROCEDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE :

- ✓ Projetar as imagens 11, 12 e 13 da adaptação no Datashow, seguida das questões orais coletivas e o levantamento de hipóteses e inferências.
- ✓ Escrever os personagens que já apareceram na história em uma cartolina a ser afixada em um mural.
- ✓ Formação da turma em grupo com mais uma leitura da fala do narrador, e resposta a um questionamento no diário de leitura. Cada grupo lê sua resposta.
- ✓ Ler o último parágrafo do capítulo inicial da obra de Aluísio Azevedo novamente e anotar na cartolina as características dos personagens.

Imagem 11
(Vide anexo)

Perguntas orais mediadoras:

- 1- Quais detalhes imagéticos nos permitiriam comprovar que esse homem seja um trabalhador?
- 2- Observe o 3º quadrinho, que elementos da imagem poderiam confirmar que esse homem dava muito valor ao dinheiro?
- 3- Através do desenho, poderíamos dizer que ele dedica muito tempo ao trabalho. Justifique essa afirmativa com elementos da imagem.
- 4- Observando as cenas retratadas nos últimos quadrinhos, poderíamos dizer que a negra era também uma pessoa afeita ao trabalho. Justifique essa afirmativa.

Imagem 12
(Vide anexo)

Perguntas orais mediadoras:

- 5- Observe o 1º quadrinho da página 4. O que seria o ativo e o passivo de uma pessoa?
- 6- O que a imagem no 4º quadrinho nos indica sobre o relacionamento entre a negra e o homem?

7- Nos últimos quadrinhos, há a imagem de uma carta:

- a- Quem a escreveu?
 - b- Observe o penúltimo quadrinho, o que o homem está fazendo? O que isso poderia nos indicar?
 - c- Levando em consideração que essa obra foi escrita há um certo tempo, a mulher ser negra, qual poderia ser o conteúdo dessa carta?
- 8- Agora que a mulher está livre, o que vai acontecer com eles?

Imagem 13
(Vide anexo)

Perguntas orais mediadoras:

- 9- Observe atentamente o penúltimo quadrinho da página 5, que sentimento parecia dominar a negra? Justifique sua resposta.
- 10- Em que momento, os acontecimentos retratados nesse quadrinho poderiam ter ocorrido? Qual fato na imagem poderiam justificar sua resposta?
- 11- Observando o último quadrinho, o que parecia estar acontecendo?

✓ **Escrever os nomes dos personagens em uma cartolina e afixar no mural.**

✓ **Formação da turma em grupos de 4 e responder no caderno uma pergunta.**

Diário de leitura

12- Qual será a participação da negra na construção do cortiço?
(Se os alunos não souberem, essa pergunta poderá ser retomada na etapa seguinte)

✓ **Mais uma leitura do último parágrafo da obra clássica de Aluísio de Azevedo (Imagem 10).**

ETAPA 2:

Objetivos: Estabelecer um paralelo entre os dois espaços, o cortiço e o universo de Miranda. Iniciar efetivamente a leitura simultânea da adaptação com o texto clássico.

Esta etapa foi desenvolvida em dois módulos visto que a leitura dos textos não foi iniciada de forma linear devido ao surgimento de um novo recurso imagético, o balão da onomatopeia e a introdução de um novo espaço social: o universo de Miranda. Dessa forma, começamos a etapa analisando esses dois aspectos e depois efetuamos a progressão normal da leitura. Essa fase contou com 4 atividades a serem realizadas em 10 aulas.

Módulo 1

Atividade 9

PROCEDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

- ✓ Projetar a imagem 14, sem a linguagem verbal, da adaptação no Datashow, seguida das questões orais coletivas e o levantamento de hipóteses e inferências. Resposta a um questionamento no diário de leitura sobre a possível fala do narrador para a cena.
- ✓ Na sequência, projetar a imagem 15 com a presença da linguagem verbal e formulação de uma hipótese.
- ✓ Em seguida, análise do balão da onomatopeia. Essa se fez em dois momentos. Projetar as imagens 16 e 17 seguidas das questões orais mediadoras.
- ✓ Na atividade seguinte, estabelecer uma comparação entre os relacionamentos de Miranda e Estela, Bertoleza e João Romão com a projeção das imagens 18 e 19 e formulação de perguntas orais sobre as cenas em questão.

Imagem 14
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 1- Qual personagem aparece em destaque na cena? Como ela está vestida?
- 2- Há mais personagens além dessa mulher. Como eles foram retratados?
- 3- Havendo alguma ligação entre eles, que tipo de relacionamento seria?
- 4- O que se destaca ao fundo da cena? Caracterize essa imagem.
- 5- Se essa casa pertencesse a algum desses personagens, quem seria? Justifique sua resposta.

SOLICITAR QUE RESPONDAM NO DIÁRIO DE LEITURA, EM AULA, A SEGUINTE PERGUNTA:

- 1- Qual teria sido o relato do narrador para essa cena?

Imagem 15
(Vide anexo)

Questão oral mediadora:

- 6- Baseando-se na fala do narrador e na linguagem imagética, como seria a vida de Estela?

Imagem 16
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 7- O que os dois personagens parecem estar fazendo nessa cena?
- 8- Observe que o formato desse balão é diferente dos outros apresentados anteriormente. O que poderia ter sido escrito no balão e foi apagado?

Imagem 17
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 9- Agora, há linguagem verbal no balão. Como se lê o que está escrito?
- 10- Por que então o formato desse balão é diferente?
(Professor, peça que um aluno faça a leitura desse som).

Imagem 18
Imagem 19
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 11- Observe atentamente as duas cenas. O que se poderia dizer sobre esses relacionamentos?
- 12- Poderíamos afirmar que o relacionamento entre Miranda e Estela é diferente do de Bertoleza e João Romão. Em que consistiria essa diferença? Que detalhes na linguagem imagética poderiam justificar sua resposta?

Atividade 10

PROCEDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

- ✓ Projetar as imagens 20, 21 e 22 com a presença da linguagem verbal e a elaboração de perguntas mediadoras de mapeamento dos aspectos imagéticos utilizados nas cenas. A seguir, resposta a um questionamento no diário de leitura sobre o motivo de o personagem Miranda odiar o cortiço.
- ✓ Para terminar O MÓDULO 1, uma comparação entre as cenas em que se fez a apresentação do cortiço e a do universo de Miranda. Projetar as imagens 23 e 24 seguida das questões mediadoras. Como tarefa complementar solicitar aos alunos que levem na aula seguinte a imagem de um cortiço.

Imagem 20
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 13- No 3º quadrinho, Miranda parecia indeciso em consumir o que estava pensando em fazer. Que detalhes na imagem refletiriam essa indecisão?
- 14- Miranda disse que tinha o “sangue esperto”. O que é ter sangue esperto?
- 15- “Que cabeçada! Que formidável cabeçada!” O que seria cabeçada?
- 16- Ele parecia aborrecido ou satisfeito após ter praticado o ato? Que detalhes na imagem confirmariam sua resposta?

Imagem 21
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 17- Considerando os três quadrinhos iniciais e baseando-se na página anterior, como era então o casamento de Miranda e Estela?
- 18- Observe o quarto quadrinho. A imagem confirma ou contradiz a fala do narrador? Justifique sua resposta.
- 19- O narrador relata que Estela voltou a praticar atos de infidelidade. Como poderíamos comprovar a veracidade desse fato na cena?
- 20- Por que então Miranda se mudou e foi morar ao lado de João Romão?

Imagem 22
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 21- Miranda era vizinho de João Romão. Por que ele foi procurá-lo?
- 22- O vizinho não atendeu ao seu pedido. Como ficou a relação entre eles? Que detalhes imagéticos confirmariam sua resposta?
- 23- O narrador relata que se iniciou uma guerra surda entre os vizinhos. O que seria “uma guerra surda”?
- 24- Que elementos imagéticos demonstrariam a prosperidade de João Romão em seus empreendimentos?
- 25- Miranda não ficou satisfeito com o avanço comercial do vizinho. O que ele pensava sobre a prosperidade do vizinho?

Solicitar que respondam no diário de leitura ao seguinte questionamento:

- 2- Por que Miranda odiava o cortiço que estava sendo construído ao lado de sua casa?

Imagem 23
Imagem 24
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 26- Que elementos imagéticos diferenciam, materialmente, os dois ambientes?
- 27- Essa diferença se estende aos personagens que habitam esses ambientes. Que aspectos imagéticos refletiriam a diferença social entre os habitantes de cada lugar?

TAREFA COMPLEMENTAR: Cada grupo deveria trazer imagens de um cortiço.

Módulo 2:

Iniciamos o módulo com a texto clássico e fizemos a junção dos dois textos, adaptação e cânone, na atividade 12.

Atividade 11

PROCEDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

- ✓ Retomar a aula anterior solicitando aos alunos que mostrem a imagem do cortiço. (Professor, faça os esclarecimentos pertinentes à formação de um cortiço na época)
- ✓ Leitura do capítulo 3 da obra clássica, precisamente, a página 35 e um parágrafo da página 36 (imagem 25). Distribuir a imagem 25 aos alunos.
- ✓ Selecionar previamente no texto as palavras que indicam ação humana e termos que demonstram a presença de seus moradores (acordar, bocejos, marulhar das ondas, pigarrear grosso, xícaras a tilintar, bom dia, choro de criança,, risos, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas, cumprimentos ruidosos, zunzum, fossando, fungando discussões, discussões, gargalhadas, falava, gritava) e solicitar aos alunos reproduzam esses sons em voz alta no momento da leitura.
- ✓ Projetar a imagem 25 seguida das questões orais mediadoras. I

Imagem 25

(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 28- O narrador faz referência no 5º parágrafo a uma “aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas”. Quem seriam esses machos e fêmeas?
- 29- Identifique nesse mesmo parágrafo outra expressão em que esse recurso tenha sido utilizado pelo narrador.
- 30- O narrador relata “As portas das latrinas não descansavam”. O que seriam “latrinas”?
- 31- Que som representaria para você “um prazer animal de existir”? Reproduza-o oralmente.

Atividade 12

PROCEDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

- ✓ Distribuir as imagens 26, 27, 28, 29 e 30 aos alunos. Projetá-las no datashow seguidas das perguntas mediadoras.
- ✓ Dividir a turma em grupos de 4 alunos. Resolução de uma tarefa complementar a ser feita oralmente, seguida de uma discussão sobre o tema.

Imagem 26

(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 32- Que característica de João Romão poderíamos apreender após a leitura da cena em quadrinhos?
- 33- O narrador relata que Leandra tinha uma “anca de animal do campo” e das Dores era uma “donzela” ainda. Qual seria o sentido dessas expressões?
- 34- O que se poderia inferir a partir da seguinte informação “os filhos não se pareciam uns com os outros”? O que essa informação poderia trazer como consequência para uma mulher naquela época?

Imagem 27

(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 35- Alexandre levava a sério sua profissão. O narrador relata que “A mulher, a quem ele só dava tu, quando não estava fardado”. O que poderíamos deduzir sobre o comportamento de Alexandre em relação à mulher a partir desse relato?
- 36- Pombinha “ainda não tinha sido visitada pelas regras”. O que se poderia inferir a partir dessa informação?

Imagem 28

(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 37- No texto em prosa, o narrador afirma que pelo modo como Pombinha se vestia “não seria capaz de desconfiar que ela morava em cortiço”. O que poderíamos inferir sobre o vestuário de Pombinha?

38- Baseando-se no relato do narrador, como poderíamos, então, identificar a classe social de alguém a partir de seu modo de vestir?

39- Observe a cena retratada nos quadrinhos. Quem aparece em destaque nessa cena?

40- Que detalhe na linguagem imagética comprovaria “a superioridade” social de Miranda em relação aos moradores do cortiço?

Imagem 29
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

41- Botelho faz uma crítica à Lei do Ventre Livre. Em que consistia essa lei?

42- Por que Botelho passara a ficar ressentido com os brasileiros e conseqüentemente com o país em que estava vivendo?

43- O que se pode inferir sobre o comportamento de Miranda em relação a Estela a partir da expressão “sirvo-me dela como de uma escaradeira”?

Imagem 30
(Vide anexo)

TAREFA COMPLEMENTAR: Na leitura realizada na atividade anterior, o narrador afirma que pelo modo como Pombinha se vestia “não seria capaz de desconfiar que ela morava em cortiço”. O narrador, implicitamente, relata que os moradores do cortiço, de certa maneira, se vestem de acordo com o meio social que habitam, ou seja, são determinados pelo meio em que vivem. Que detalhes relatados no comportamento dos personagens nas duas últimas páginas revelariam esse condicionamento?

Discussão oral: Formação da turma em grupos. Tempo para discussão entre os grupos – 10 minutos. Cada grupo apresentaria o seu posicionamento sobre o tema.

Tema: O fato de morarem em um cortiço é o motivo pelo qual os moradores apresentam esse modo de ser?

Etapa 3

OBJETIVO: Introduzir o estudo de um recurso imagético empregado pelo ilustrador, a sequencialidade. Iniciamos a etapa de forma não linear com o estudo sobre três tipos de seqüência, momento a momento, ação a ação, sujeito a sujeito. Em seguida, a progressão da leitura simultânea dos textos, clássico e adaptação. As questões mediadoras sobre o texto em quadrinho abordaram também o recurso imagético enquadramento. No encerramento da etapa, a proposição de uma tarefa complementar no diário de leitura. Essa etapa contou com duas atividades a serem desenvolvidas em 6 aulas.

Atividade 13

PROCEDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

- ✓ Organizar a turma em grupos de 4. Divisão da cena da pág.14 da adaptação (os três últimos quadrinhos) em 3 partes (imagem 31) e distribuição para os alunos montarem uma seqüência.
- ✓ Projetar a seqüência original (imagem 32) e a formulação de questões orais.
- ✓ Projetar a imagem 33 seguida das questões orais mediadoras. (Estudo sobre seqüências)
- ✓ Dividir a cena da pág. 17 da adaptação (os três últimos quadrinhos sem o texto verbal) e pedir aos alunos para montarem uma seqüência(imagem 34).
- ✓ Projetar a imagem 35(seqüência com o texto verbal) seguida das questões orais mediadoras.

Imagem 31
(Vide anexo)

Observe as imagens e organize-as em uma seqüência.

Questões orais mediadoras:

1- Qual seria o contexto para essa cena?

2- O que poderia ter ocorrido entre o primeiro e o segundo quadrinho?

Imagem 32
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

3- Que ação foi praticada na cena por João Romão?

- 4- São três momentos iguais ou diferentes? Que detalhes na imagem justificariam sua resposta?
- 5- Ocorreu uma passagem no tempo entre o início da sequência e o desenvolvimento da ação no 3º quadrinho; essa não aconteceu de imediato. Qual teria sido a intenção do ilustrador ao desenvolvê-la mais lentamente?
- 6- A sequência que você construiu é a mesma ou difere do texto original? O que isso nos permitiria inferir sobre um texto em quadrinhos?

Imagem 33

(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 7- O que é apresentado na sequência acima?
- 8- Quantas ações são praticadas por João Romão? Que detalhes na imagem justificariam sua resposta?
- 9- Compare essa sequência com a anterior. Qual seria a diferença entre elas?

Imagem 34

(Vide anexo)

Observe as imagens e organize-as em uma sequência.

Imagem 35

(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 10- Qual foi o contexto para a criação dessa sequência?
- 11- O que foi evidenciado:
- a- no 1º quadrinho?
 - b- no 2º quadrinho?
 - c- no 3º quadrinho?

12- Assim, quem contribuiu para o desenvolvimento da sequência, Jerônimo, Piedade ou os dois? Que detalhes na linguagem imagética justificariam sua resposta?

13- Poderíamos dizer que a última cena seria uma consequência dos quadrinhos iniciais. Que símbolo o ilustrador utilizou para representar a saudade que Piedade sentia de Portugal?

Atividade 14

PROCEDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

- ✓ Projetar as imagens 36, 37, 38, 39 e 40 seguidas das questões mediadoras.
- ✓ Realizar uma tarefa complementar com duas perguntas a serem respondidas no diário de leitura.

Imagem 36

(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 14- Observe os três últimos quadrinhos. Se fôssemos inserir o texto em prosa entre essas cenas, em qual momento isso poderia ser feito? Quais aspectos na imagem justificariam sua resposta?
- 15- E se fôssemos substituir os quadrinhos pelo texto em prosa? Qual ou quais cenas poderiam ser omitidas? Justifique sua resposta com elementos presentes na linguagem imagética.

Imagem 37

(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 16- Jerônimo admirou-se com o tamanho do empreendimento construído por João Romão. Como o ilustrador representou na linguagem imagética essa característica do cortiço nos dois quadrinhos iniciais?
- 17- João Romão decide contratar Jerônimo, pois os "70 mil-réis voltar-me-ão à gaveta". De que forma isso poderia acontecer?

Imagem 38
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 18- Os costumes de Jerônimo eram diferentes dos outros moradores do cortiço. Quais hábitos desses o distinguia dos outros habitantes do cortiço?
- 19- Jerônimo era um homem trabalhador, todos os moradores do cortiço o respeitavam. Como essa admiração foi representada na linguagem imagética, na primeira página?
- 20- Rita era benquista pelos moradores do cortiço. Como percebemos esse fato no 2º quadrinho da segunda página?
- 21- Que característica de Rita Baiana poderíamos apreender nessa sequência?

Imagem 39
(Vide anexo)

Questão oral mediadora:

- 22- O narrador afirma, no texto clássico, que o personagem Firmo “não tinha músculos, tinha nervos”. O que se poderia inferir sobre esse personagem a partir dessa informação, no tocante ao seu jeito de ser?

Imagem 40
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 23- Na primeira sequência, que detalhes na imagem demonstrariam a contrariedade de Miranda com a festa organizada pelos moradores no cortiço?
- 24- Miranda também organizou uma festa. Que recurso o ilustrador utilizou para representar o fato na linguagem imagética, na segunda sequência?
- 25- Se Miranda também estava comemorando, qual poderia ser o motivo para a sua implicância com a festa no cortiço?

TAREFA COMPLEMENTAR: PERGUNTAS A SEREM RESPONDIDAS NO DIÁRIO DE LEITURA:

- 1- No espaço social em que Miranda vivia, eles se consideravam superiores aos moradores do cortiço. Qual fato expresso na linguagem verbal e imagética poderia confirmar essa afirmação?
- 2- Que classes sociais estão representadas nessa última cena?

Etapa 4

Objetivo: Abordar os temas sociais presentes na obra a fim de que o aluno solidifique a concepção do que seja uma obra de cunho social.

Nessa etapa, privilegiamos questões a serem respondidas no diário de leitura devido ao surgimento de questões sociais importantes no enredo da obra. Dando continuidade ao estudo sobre sequências, propusemos a ordenação de quadrinhos em uma sequência maior a fim de verificar se o discente havia entendido o conceito e a importância desse recurso na linguagem imagética. Essa etapa contou com 3 atividades a serem aplicadas em 16 aulas.

Atividade 15

PROCEDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

- ✓ Dividir a sequência da página 24 da adaptação em quadrinhos (imagem 41), distribuir para os alunos e solicitar que eles a ordenem em uma sequência.
- ✓ Projetar a sequência original (imagem 42).
- ✓ Projetar as imagens 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51 e 52 seguidas das questões orais mediadoras.

Imagem 41
(Vide anexo)

- 1- Os quadrinhos acima compõem uma sequência. Organize-os.

Imagem 42
(Vide anexo)
(Apenas leitura).

:Imagem 43
Imagem 44
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

- 2- Leia novamente o texto em prosa, precisamente o fragmento em que o narrador faz um relato da dança de Rita. A seguir, observe como esse fato foi retratado no texto em quadrinhos. No texto clássico, o narrador faz um relato minucioso sobre a dança da mulata. Como o ilustrador conseguiu reproduzir na imagem a sensualidade da baiana, ou seja, o detalhamento da dança?
- 3- Segundo o narrador, "Jerônimo via e escutava, sentindo ir-se-lhe toda a alma pelos olhos enamorados". Como percebemos esse fascínio no texto em quadrinhos?

Imagem 45
(Vide anexo)

PERGUNTAS A SEREM RESPONDIDAS NO DIÁRIO DE LEITURA:

- 4- Rita e Piedade eram mulheres completamente diferentes. O que as distinguiu? Que detalhes na linguagem imagética justificariam sua resposta?
- 5- Ao receber a visita de Rita, Jerônimo, subitamente, melhora. Que aspectos na imagem confirmariam essa afirmativa?
- 6- Observe o relato do narrador. Com que objetivo a fala do narrador foi utilizada nessa sequência?

Atividade 16

PROCEDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

- ✓ Projetar as imagens 46, 47, 48, 49 e 50 seguidas das questões orais mediadoras.

Imagem 46
(Vide anexo)

PERGUNTAS A SEREM RESPONDIDAS NO DIÁRIO DE LEITURA:

- 7- Observe com atenção os três últimos quadrinhos:
- a- Qual seria o contexto para essa cena?
- b- Que ações os personagens praticam?
- c- Essas ações acontecem ao mesmo tempo ou em momentos diferentes? Relate esses momentos com as respectivas ações.

Imagem 47
(Vide anexo)

PERGUNTA A SER RESPONDIDA NO DIÁRIO DE LEITURA:

- 8- Segundo o narrador no texto de Aluísio de Azevedo, Jerônimo "abrasileirou-se" e implicitamente, parece dizer-nos que os novos hábitos não eram assim tão bons. Que citações no texto justificariam essa hipótese?

Imagem 48
(Vide anexo)

PERGUNTAS A SEREM RESPONDIDAS NO DIÁRIO DE LEITURA

- 9- Piedade ficou dilacerada com as críticas do marido. De que maneira esse sentimento foi representado na imagem?
- 10- Firmo conta a seus amigos, os feitos em uma briga. O que se poderia inferir a partir desses comentários em relação a Jerônimo? Qual poderia ser a sua intenção ao contar esses feitos?

Imagem 49
(Vide anexo)

PERGUNTA A SER RESPONDIDA NO DIÁRIO DE LEITURA

- 11- Grávida e frágil, a filha de Marciana, num primeiro momento, hesitava em delatar o responsável. Como o quadrinista representou essa fragilidade no 2º quadrinho?

Imagem 50
(Vide anexo)

PERGUNTA A SER RESPONDIDA NO DIÁRIO DE LEITURA

- 12- João Romão fica irritado ao ler que o vizinho Miranda recebera um título de barão. Como essa contrariedade foi expressa na linguagem imagética?

PARA CASA: Fazer uma pesquisa sobre o nascimento das borboletas. A pesquisa foi organizada

Atividade 17

PROCEDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

- ✓ Projetar as imagens 51, 52 e 53 seguidas das questões orais mediadoras.

Imagem 51
(Vide anexo)

PERGUNTAS A SEREM RESPONDIDAS NO DIÁRIO DE LEITURA:

- 13- Observe atentamente os 3 últimos quadrinhos da primeira página e a página seguinte:
- a- Qual seria o contexto para essa cena?

b- Os momentos representados são iguais ou diferentes? Que detalhes na imagem justificariam sua resposta?

c- Nessa sequência ocorre uma briga. Como essa ação se desenvolve?

d- Pode-se dizer que o ilustrador desenvolveu essa cena lentamente. Qual teria sido seu objetivo ao utilizar essa técnica?

14- Piedade sentira a facada que o marido tomou como se tivesse sido nela. Que símbolo o ilustrador utilizou para expressar esse pesar?

Imagem 52
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

15- Os moradores e João Romão não queriam a presença da polícia no cortiço. Por quê?

16- Os moradores pegaram caixas, objetos velhos, tábuas etc. O que se poderia inferir sobre a intenção deles ao recolher esses objetos?

17- Quando conseguiram entrar no cortiço, os policiais foram chamados de “morcegos”. Qual seria a ligação existente entre policiais e morcegos?

Imagem 53
(Vide anexo)

PERGUNTAS A SEREM RESPONDIDAS NO DIÁRIO DE LEITURA:

18- Pombinha estava sendo assediada por Leoni. Aquela concordava ou estava reticente em ter uma relação com ela? Justifique sua resposta com elementos imagéticos.

19- Que símbolo o autor utilizou para representar a transformação da personagem?

20- Por que se pôde utilizar a borboleta para simbolizar essa transformação?

21- A borboleta simboliza duas mudanças sofridas pela personagem. Quais?

TAREFA COMPLEMENTAR: Diário de leitura

22-O livro O cortiço apresenta uma relação entre duas mulheres. O que esse fato teria representado na época? Como as pessoas teriam recebido essa informação? E no momento atual? Como a sociedade recebe um relacionamento entre duas mulheres?

ETAPA 5

Objetivo: Transpor para a linguagem quadrinística o capítulo final do texto clássico de Aluísio de Azevedo.

O aluno após a leitura do capítulo final da obra canônica de Aluísio Azevedo deverá transpô-lo para a linguagem em quadrinhos. Retiramos as falas do narrador e personagens da adaptação e o aluno deverá escrevê-las sem consulta ao capítulo da obra clássica. Além disso, nesta etapa continuamos a leitura dos dois textos, clássico e adaptação, com a formulação dos recursos imagéticos empregados e análise dos temas sociais abordados nas obras. Essa fase contou com 4 atividades a serem desenvolvidas em 16 aulas.

Atividade 18

PROCEDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

- ✓ Dividir a turma em grupos de 3 para a resolução das atividades.
- ✓ Projetar as imagens 54, 55 e 56 seguidas das questões mediadoras orais e escritas.

Imagem 54
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

1- Um outro cortiço foi construído na mesma rua. Logo se tornaram rivais. Que símbolo o autor utilizou para representar o novo grupo?

2- O líder do cabeça-de-gato era um português “testa de ferro” de um figurão. O que significaria ser testa de ferro de alguém?

3- Rita termina a relação com Firmo. O que se poderia inferir a partir do pensamento do ex-namorado da baiana no penúltimo quadrinho, na primeira página?

4- O que Botelho propõe a João Romão no último quadrinho?

Imagem 55
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

5- Após a leitura das duas páginas, o que Jerônimo e seus amigos estavam tramando no primeiro quadrinho?

6- Observe atentamente a cena do assassinato. Que tipo de sequência foi desenvolvida?

7- Qual quadrinho expressaria a supremacia de Jerônimo sobre Firmo? Justifique sua resposta com elementos expressos na imagem.

Imagem 56

(Vide anexo)

Questão oral mediadora:

8- Jerônimo confessa a Rita o crime cometido. Que expressão utilizada por ele representa a confissão feita?

PERGUNTAS A SEREM RESPONDIDAS NO DIÁRIO DE LEITURA:

9- Observe atentamente o primeiro quadrinho na segunda página da imagem 56:

- a- O que representa essa cena?
- b- Como foi representada na imagem a fusão entre os dois corpos?
- c- O que simbolizam as faces retratadas na imagem?
- d- O narrador relata "...derreteu-se a alma de ambos fervendo e borbulhando como metal ao fogo". Que detalhes na imagem representariam essa descrição?

Atividade 19

Procedimentos para o desenvolvimento da atividade

- ✓Dividir a turma em grupos de 3 para a resolução das atividades.
- ✓Projetar as imagens 57, 58 e 59 seguidas das questões mediadoras.

Imagem 57

(Vide anexo)

Questões mediadoras orais:

- 10- No 1º quadrinho, leia o relato do narrador. A imagem confirma ou desmente o texto verbal? Quais detalhes justificariam sua resposta?
- 11- Observe o penúltimo quadrinho na primeira página. Que recursos empregados na linguagem imagética indicariam a disposição de Piedade e Rita Baiana em resolverem o conflito não com um diálogo, mas sim com uma briga?
- 12- Que tipos de sequência foram empregadas para ilustrar a briga entre Rita e Piedade?
- 13- As falas dos personagens foram omitidas na sequência da briga. Seja você o narrador e as escreva. Atenção às imagens.

PERGUNTA A SER RESPONDIDA NO DIÁRIO DE LEITURA:

14- Que frase você escreveria para designar a última cena na sequência da briga?

Imagem 58

(Vide anexo)

(Professor, efetuar apenas leitura do texto a fim de que o aluno leia a versão do autor e compare com a que ele fez na questão 100).

Imagem 59

(Vide anexo)

- 15- Que detalhes na linguagem imagética, no quadrinho inicial, demonstram que a disposição de João Romão era diferente dos outros moradores, ou seja, ele queria apartar a briga?
- 16- Ao final da briga, Rita estava em destaque na cena. Como essa superioridade em relação à Piedade foi representada na imagem?

PERGUNTA A SER RESPONDIDA NO DIÁRIO DE LEITURA

17- No texto em prosa, o narrador fez uso da descrição para relatar o conflito entre os habitantes do cortiço; na adaptação, houve o uso mais intensivo da imagem. Como o ilustrador conseguiu traduzir na linguagem imagética a confusão armada, afinal "todos davam, todos apanhavam"?

Atividade 20

Procedimentos para o desenvolvimento da atividade

- ✓Dividir a turma em grupos de 3 para a resolução das atividades.
- ✓Projetar as imagens 60, 61, 62, 63 e 64 seguidas das questões mediadoras

Imagem 60

(Vide anexo)

Questão oral mediadora:

18- A chegada dos cabeças de gato encerraria a disputa entre os moradores, havia agora um inimigo comum a ser vencido. Todavia, outro incêndio no cortiço adiaria a disputa. Observe atentamente o segundo quadrinho. Um detalhe nessa cena parece-nos indicar a possível autoria do ato praticado. Identifique esse suposto autor, justificando a hipótese levantada relatando os elementos imagéticos empregados que o conduziram a essa resposta.

Imagem 61

(Vide anexo)

Questão oral mediadora:

19- João Romão não estava habituado aos costumes que imperavam no meio social do qual Miranda fazia parte. Que elementos no segundo quadrinho, na primeira página, expressos na imagem confirmariam essa informação?

PERGUNTAS A SEREM RESPONDIDAS NO DIÁRIO DE LEITURA:

20- Observe atentamente os dois últimos quadrinhos na página inicial:

a- Apesar de ser oriundo de uma classe social diferente e receber no início desprezo por parte do vizinho, um recurso empregado na linguagem imagética parece indicar-nos a aproximação entre João Romão e Miranda. Esse não só aceita o dono do cortiço como, também, o inclui em seu círculo social. Que detalhes confirmariam essa hipótese?

b- Miranda sempre se sentiu superior aos moradores do cortiço. Nessa sequência, poderíamos inferir que João Romão também passou a ter o mesmo sentimento. Como esse sentimento de “superioridade” que os antigos rivais, hoje novos “amigos”, foi reproduzido na última cena?

21- Leia atentamente a fala do narrador no primeiro quadrinho, na outra sequência, e responda:

a- O narrador escreve “A moça ocupou o lugar da Pombinha no cortiço, que não podia ficar sem um ser delicado e superior a quem reverenciar[...]”, verificamos nesse fragmento que foi atribuído a um ser inanimado, atributos humanos. Como se denomina essa figura de linguagem?

b- Por que o estabelecimento dessa comparação teria sentido?

c- A partir dessa fala do narrador poderíamos inferir que para ele, o cortiço seria também um personagem da história. Tomando por base tudo o que foi lido até o momento, que elementos poderiam justificar a teoria de que o cortiço seria um ser vivo apresentando características que poderiam torná-lo um personagem?

22- O Jerônimo atual não lembrava em nada o antigo português comedido de outrora, mostrava-se embriagado e empobrecido. O que teria acontecido para que a bebida e a falta de dinheiro tenham surgido em sua vida?

23- Piedade mostra-se forte em casa de Rita e Jerônimo, entretanto, que detalhes na imagem na última cena poderiam nos indicar que essa força era apenas aparente?

[Imagem 62](#)
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

24- Alguns personagens passaram, outros estão passando por transformações. Nessa sequência, poderíamos dizer que Piedade também enfrentará esse processo. Que detalhes na linguagem imagética poderiam indicar-nos essa possível mudança?

25- O narrador no segundo quadrinho relata que era preciso que a Bertoleza desaparecesse, porque “ela era o mal, o fedor e a feiura de seu passado”. Que “feiura” do passado de João Romão Bertoleza era representante?

26- Se Bertoleza representava o passado, como era o presente de João Romão? Que detalhes na imagem expressos no primeiro e no segundo quadrinho justificariam a sua resposta?

27- Observe atentamente os dois últimos quadrinhos e responda:

a- João Romão entra no quarto de Bertoleza e imerso em maquinações para livrar-se do passado que o envergonha, nem olha para a ex-amante. Quando ele percebe que ela está acordada? Que detalhes na imagem justificariam sua resposta?

b- João se assusta ao ver que Bertoleza está acordada. Qual seria o motivo para ele ter se assustado com tanta intensidade?

[Imagem 63](#)
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

28- Observe o primeiro e o último quadrinho. Poderíamos dizer que há uma mudança no comportamento de Bertoleza em relação ao de João Romão e a sua situação de “deixar de ser amante, para ser apenas escrava”. Como ela encarou essa situação antes e depois?

29- Que adjetivos você empregaria para caracterizar Bertoleza nesses dois momentos?

119- A que se deve essa mudança na forma como Bertoleza passou a enxergar a sua posição na vida de João Romão?

30- Em “Pombinha caminhou com seus próprios pés à cova da serpente”, o que poderíamos inferir sobre as escolhas de Pombinha a partir desse relato do narrador?

[Imagem 64](#)
(Vide anexo)

Questões orais mediadoras:

31- Observe o primeiro quadrinho. A que tipo de situação enfrentada por uma mulher a cena faz referência?

32- Botelho e João Romão armam um plano para se livrarem de Bertoleza. Qual?

TAREFA COMPLEMENTAR: REFLEXÃO E DISCUSSÃO – ATIVIDADE A SER FEITA NO DIÁRIO DE LEITURA

33- O narrador em uma sequência anterior escreve “Gente que as abençoava com seu sorriso de pobreza hereditária e humilde[...] o cortiço preparava uma nova prostituta na cadeia que nunca se interrompia”. Poderíamos inferir a partir dessa afirmação que para o narrador, a vida dos moradores do cortiço era determinada pelo meio em que viviam, eles não poderiam romper o destino a que estavam condenados. O que o grupo pensa sobre o assunto? Somos determinados pelo meio em que vivemos? Apresente o posicionamento do grupo com argumentos.

34- Quais personagens em O cortiço poderiam justificar essa teoria do narrador? Justifique sua resposta com fatos ocorridos durante o desenvolvimento da história.

PARA CASA: Como os mais humildes poderiam “interromper a cadeia da pobreza a que estão condenados” e assim contrariar essa teoria?

Atividade 21

PROCEDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

- ✓ Dividir a turma em grupos de 3 para a resolução das atividades.
- ✓ Retomar a questão enviada como atividade de casa. Solicite que cada aluno fale sua resposta. Professor, promova uma pequena discussão sobre o tema. Destaque a questão determinista relatada pelo autor na obra.
- ✓ Ler com a turma o capítulo final da obra clássica (imagens 65, 66, 67). Recolher ao final da leitura.
- ✓ Entregar o capítulo final da adaptação (imagens 70 e 71) sem a presença da linguagem verbal a fim de que o aluno transponha o texto clássico para a linguagem em quadrinhos. Recolher a atividade.
- ✓ Projetar as imagens 70 e 71 (o capítulo final da adaptação) a fim de os alunos estabelecer uma comparação com a versão deles. Na sequência, faz-se uma conferência, checagem do produto final feito pelos alunos, devolvendo a atividade feita e solicitando aos mesmos que leiam o texto elaborado.
- ✓ Responder a questionamentos no diário de leitura..

Imagem 65
Imagem 66
Imagem 67
(Vide anexo)

(Leitura do capítulo final da obra clássica. Recolher ao final da leitura)

Imagem 68

Imagem 69

(Vide anexo)

(Professor, distribuir as imagens 68 e 69)

35- **Confecção de um produto – Avaliação:** Agora, você será o adaptador e irá passar para a linguagem em quadrinhos, o final da obra O cortiço de Aluísio Azevedo. Esteja atento aos recursos empregados pelo ilustrador e lembre-se de que nesse estilo a relação imagem e texto é muito importante. Recolher o produto feito pelos alunos.

Imagem 70

Imagem 71

(Vide anexo)

(Professor, distribuir o capítulo final original da adaptação e efetuar a tarefa complementar no diário de leitura)

PERGUNTAS A SEREM RESPONDIDAS NO DIÁRIO DE LEITURA

TAREFA COMPLEMENTAR:

36- Você leu os dois finais, a adaptação e o original. Qual a diferença entre ambos? Como o autor traduziu na prosa o suicídio de Bertoleza? E o adaptador? Como o final de Aluísio de Azevedo foi transposto para a linguagem em quadrinhos? Que recursos ele utilizou? De que forma o adaptador conseguiu traduzir a cena impactante e surpreendente de Bertoleza?

37- Vários personagens passaram por mudanças no desenrolar da história: Jerônimo, Pombinha, Piedade, dentre outros. Entretanto, em Bertoleza houve uma transformação profunda, psicológica, um fato transforma suas características e ela ao final apresenta um comportamento imprevisível. Como era esse personagem antes e depois do fato que acarretou sua transformação? Qual fato desencadeou a mudança? O que a teria levado a praticar o ato final? Faça uma análise dessa personagem. Leve em consideração os questionamentos anteriores.

38-A obra O cortiço é um romance social. Após a leitura feita, o que seria um romance social? O que o difere dos demais?

Produto Final



Anexo

Imagem 1

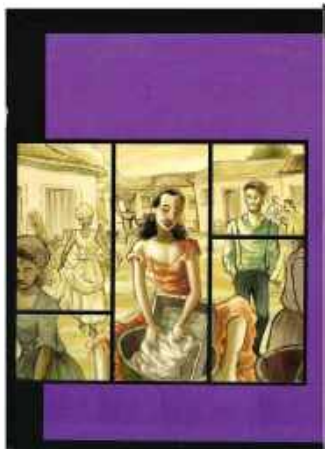


Imagem 2

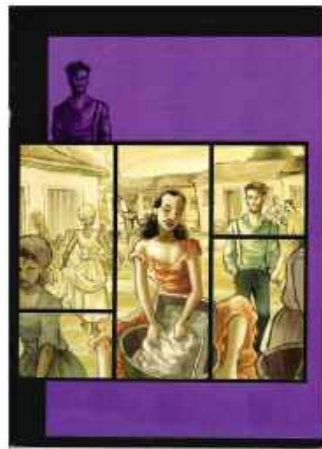


Imagem 5

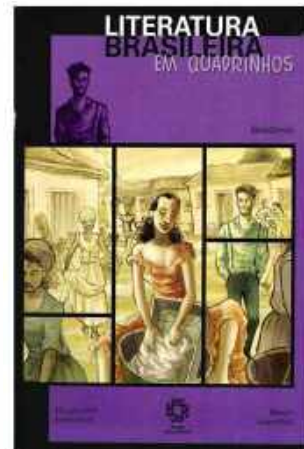


Imagem 6



Imagem 3

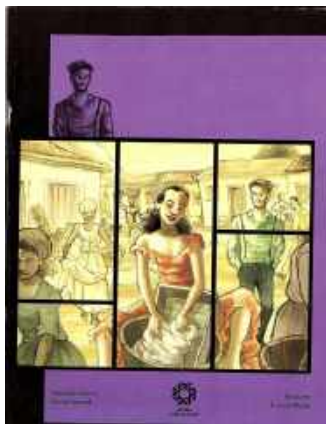


Imagem 4

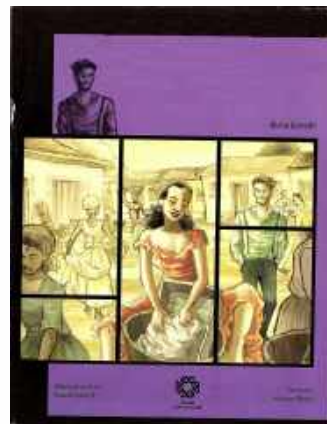


Imagem 7

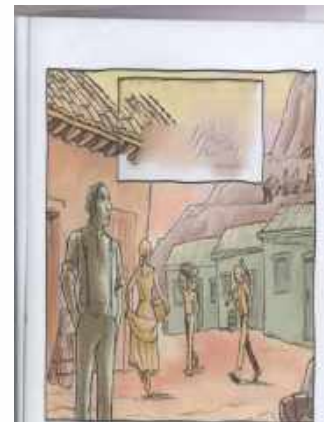


Imagem 8

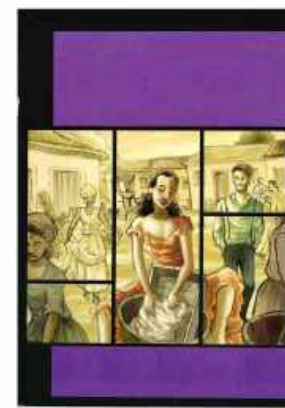


Imagem 9



Imagem 10

E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, e multiplicar-se como larvas no esterco.

Imagem 13



Imagem 14

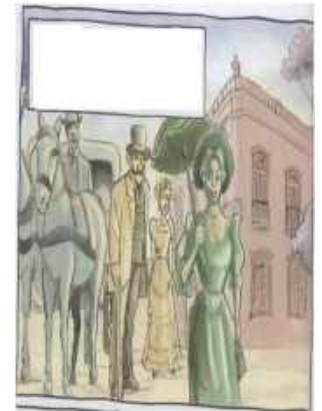


Imagem 11



Imagem 12



Imagem 15



Imagem 16



Imagem 17



Imagem 18



Imagem 21



Imagem 22



Imagem 19



Imagem 20



Imagem 23



Imagem 24



Imagem 25

Como estar longe de Madrid e o cenário austero, alameda, não se vê mais a beleza de Paris e a beleza de Madrid.

De acordo com a história de uma semana, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

A vida em Paris, que é a vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Então, da vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Da vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Imagem 26



Se não há nada que não seja a vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Da vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Da vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

mesmo mesmo. Não é possível de ser feito, mas quando há de ser feito, não é possível de ser feito, mas quando há de ser feito, não é possível de ser feito.

Da vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Da vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Imagem 29



Imagem 30

Da vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Da vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Da vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Imagem 27

Da vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Da vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Da vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Imagem 28



Da vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Da vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Da vida de uma semana de história, a história de uma semana de história. Como que o cenário não se vê mais a beleza de Paris e a história de uma semana de história.

Imagem 31



Imagem 32



Imagem 33



Imagem 34



Imagem 37



Imagem 38



Imagem 35



Imagem 36



Imagem 39



Imagem 40



Imagem 49



Imagem 50



Imagem 53



Imagem 54



Imagem 51



Imagem 52



Imagem 55



Imagem 56



Imagem 57

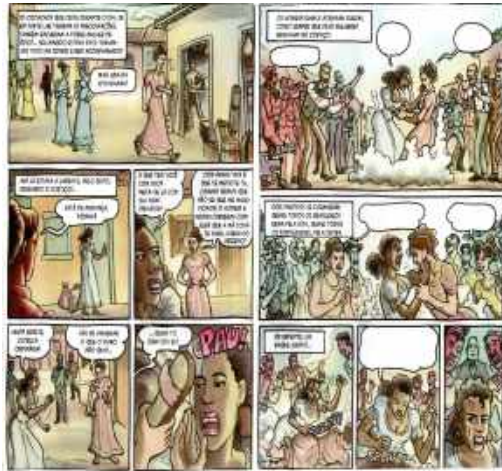


Imagem 58



Imagem 61



Imagem 62



Imagem 59



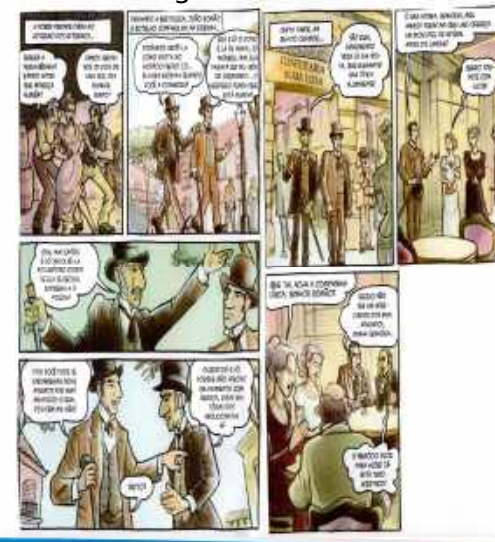
Imagem 60



Imagem 63



Imagem 64





[VOLTAR PARA O INÍCIO](#)